

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Ata nº3

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Silgueiros com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Apreciar informação escrita do Presidente da Junta.**
- 2. Apreciar e votar a Conta de Gerência de 2021.**
- 3. Apreciação do Inventário.**

O Presidente da Assembleia de Freguesia, verificando a existência de quórum, informa que o membro Luís Figueiredo Lopes não se encontra presente, por motivos de saúde. Após requerimento do mesmo, com fundamento nos artigos 10º e 11º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Silgueiros, foi substituído pelo membro que constava da lista de candidatos á Assembleia de Freguesia de Silgueiros pelo Partido Socialista, Elisabete de Figueiredo Loureiro, cartão de cidadão nº 11028508, pelo facto de os membros que a antecedem na lista, José Lourenço Lopes e Bárbara Rodrigues, não se encontrarem disponíveis. Esta substituição é inferior a 30 dias e válida até ao dia 3 de abril de 2022. -----

(Junto anexos os documentos que serviram de base a todo este processo de substituição)

Informou os presentes do ponto 33º do regimento da Assembleia de Freguesia de Silgueiros, que visa a gravação das sessões, pedindo assim a sua votação para tal. Decorrida a mesma, foi votada por unanimidade. -----

Após a tomada de posse do membro Elisabete Loureiro, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à aprovação da ata da assembleia anterior. O membro Carla Almeida pediu a palavra e referiu que a ata foi enviada juntamente com os documentos de suporte da reunião no dia anterior às 22:00 horas, não estando em formato editável e sem alusão a eventuais contributos de melhoria a apresentar pelos membros da assembleia, solicitando a leitura da mesma, antes da sua aprovação. Decorrida parte da leitura, chegou-se á conclusão de que os membros não tiveram tempo para avaliar a ata e foi proposto a sua aprovação na assembleia seguinte, tendo esta decisão sido aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente, deu-se início ao período antes da ordem do dia, indicando a sua duração de sessenta minutos. -----

Seguiu-se a intervenção dos Membros da Assembleia e iniciou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, onde solicitou um esclarecimento das obras na EN 231-1, se as mesmas serão realizadas até ao cruzamento de passos. Em relação à Etar, quando irá ser construída e qual será a sua localização. -----

O membro José Carlos Rodrigues pediu a palavra, e fazendo uso da mesma expôs a sua preocupação com o mau estado das tampas de esgoto na ligação da estrada da bela vista ao mosteiro, junto ao campo de futebol, demonstrando alguma consternação em relação aos riscos inerentes para pessoas e veículos. Questionou também qual a data para a reparação da rua das Lages, na EN 337. Sugeriu a contratação de um colaborador para a junta de freguesia para estar a par do

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

levantamento das necessidades da freguesia. Questionou também se a junta de freguesia realizou algum contrato de manutenção do jardim do Largo de São Bartolomeu, queixando-se da falta de civismo de alguns dos Silgueirenses, dando assim por terminada a sua intervenção. -----

De seguida foi dada a palavra ao membro Elisabete Loureiro, que questionou a evolução da escritura e registo do imóvel da feira mensal e indagou que projetos a Junta de Freguesia tem para o mesmo, demonstrando preocupação, com o rumo que será dado aquele espaço no futuro, já que este é isolado e descampado, sem nenhum tipo de controlo. Deu também nota, que não existe sombra no local, sugerindo o aproveitamento das árvores que, entretanto, ali foram crescendo, assim como a necessidade um ponto de água público. -----

Por fim foi dada a palavra ao membro Rosalina Fernandes, a mesma saudou os presentes, debruçando-se novamente sobre a questão dos parques infantis, interrogando qual a sua evolução, visto ter sido uma questão que vinha do anterior executivo. Questionou também porque é que os membros da assembleia de freguesia não foram convidados para a reunião descentralizada que decorreu no dia 16 de fevereiro na sede da junta de freguesia. -----

O membro Carla Almeida questionou, se as obras que estavam garantidas ao anterior executivo, ao abrigo das empreitadas contínuas da CMV se mantém, uma vez que este executivo retirou todas as placas informativas dessas obras. -----

Terminadas as questões, foi dada a palavra ao presidente da junta Rui Mendes, saudou os presentes e iniciou a resposta às perguntas colocadas. Em relação à pergunta sobre o itinerário das obras na EN-231, a ligação irá ser realizada no ramal de passos e voltará a iniciar junto à adega cooperativa, junto ao depósito da água, terminando junto da escola do loureiro. Respondendo ao local designado para a nova Etar, informa que se irá situar junto ao rio pequeno, informação esta dada pelo SMAS. -----

Em relação à questão do estado da estrada da bela vista, reconhece que a mesma se encontra em mau estado, informando que já foram levados ao local especialistas para averiguarem a situação. O membro José Carlos Rodrigues interveio, informando que o problema da estrada é a colocação das tampas de esgoto. Ao qual o presidente retorquiu que a responsabilidade da colocação das mesmas é do SMAS, informando que estão atentos a todas as questões de segurança. Informa também que a requalificação da rua deve ser realizada de uma só vez e não aos bocadinhos. -----

Respondendo à questão sobre a contratação de pessoal para a junta, reconhece que existe falta de mão de obra, lembrando o que falou na última assembleia de freguesia e que espera abrir mais um posto de trabalho no final do ano. Informa também que as empreitadas acordadas são para ser continuadas e irão ser cumpridas pela CMV. -----

O membro José Carlos Rodrigues, questionou se existem datas concretas para o início das obras, ao que o presidente respondeu que a situação tinha sido mencionada na reunião descentralizada, informando que o empreiteiro desistiu da obra no último momento e que estavam à procura de outra empresa para a realizar. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Em resposta ao membro Carla Almeida, explicou que as placas foram retiradas por opção e que os acordos realizados com a CMV estão para ser cumpridos. -----

Em relação à questão realizada sobre a manutenção do jardim informa que existe um contrato mensal com um jardineiro, em que a sua vinda será de uma ou duas vezes por mês, ou seja, conforme forem avaliando que será necessária a intervenção. O membro José Carlos Rodrigues intervém, questionando se existe uma verba da parte da CMV destinada a manutenção dos espaços verdes, sondando o valor da mesma, lembrando que a urbanização da bela vista tem entrega prevista para desta data a um mês, sendo que os espaços verdes serão da responsabilidade da junta de freguesia. Ao que o presidente da junta retorquiu que o valor é de 289.90€. -----

Respondendo à pergunta sobre a existência de um projeto para a feira semanal, informa que para já não existe nenhum projeto para o local, que apenas fazem a manutenção e limpeza do local e que o processo de licenciamento do mesmo está pronto. O membro Elisabete Loureiro intervém dizendo que tem receio de estar sozinha à noite nas proximidades, ao que o presidente responde que o assunto já foi indicado para as entidades competentes. -----

Em relação à questão dos parques infantis informa que já é um problema antigo e que já tinha sido sinalizado à CMV a 8/10/2020, informando que em abril de 2022 já foram trazidos engenheiros de manutenção dos parques que alertaram para a necessidade de renovação e atualização dos mesmos, informando a colocação de novos equipamentos. -----

O membro Rosalina Fernandes intervém, reforçando que a junta tem que pressionar a CMV para a realização destes trabalhos, ao que o presidente da junta responde que conta com a resolução rápida do problema. -----

Em relação à questão sobre a reunião descentralizada, reconhece que pode ter sido uma falha da sua parte, convidando a assembleia com o seu representante, o presidente da assembleia de freguesia. O Membro Carla Almeida intervém reforçando que deveriam ser transmitidos à Assembleia de Freguesia todos os assuntos tratados na reunião descentralizada. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia teve a palavra, terminando os assuntos antes da ordem do dia, dando início ao período da ordem do dia. -----

Ponto n.º 1 da Ordem de Trabalhos: Apreciar informação escrita do presidente da junta.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, onde o mesmo leu a informação escrita sobre a atividade autárquica, bem como a situação financeira da junta desde a última assembleia. Informa a continuidade das manutenções e consertos dos materiais necessários ao bom funcionamento. Informa que conseguiram recuperar o cilindro, realizaram manutenções mais profundas aos roçadores, sopradores e fizeram a aquisição de um novo roçador, uma placa compactadora, uma máquina de lavar à pressão, uma podadora, materiais de proteção (luvas, botas, aventais). Informa mais que através de um protocolo camarário, se procedeu à limpeza das estradas nacionais que atravessam a freguesia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

e lamenta não serem tão rápidos no procedimento como gostaria, mas existe pouca mão de obra. Informa também a preocupação com problemas que requeriam uma resposta mais urgente como o levantamento do muro junto ao campo de futebol. Informa também que foram adquiridas mais plantas para continuar a manutenção do jardim no largo de São Bartolomeu. Continuam a colaborar com as escolas a nível material e com pequenas manutenções que sejam necessárias, informando que a preocupação com as escolas é uma prioridade, fazendo a junta parte do conselho geral das escolas. Continuam a resolver problemas em relação aos fontanários e rede de tanques, são exemplos disso os do Mosteiro, Falorca e Pindelo e desde que têm acesso à aplicação da E-redes que a resolução de problemas com os candeeiros de rua, por exemplo na troca de lâmpadas, se faz com maior rapidez. O esvaziamento das fossas continua a ser realizada de forma semanal e sempre que seja solicitado pelos fregueses. Existem diversas reuniões realizadas com a câmara de forma a melhorar cada vez mais a nossa vila, nomeadamente sobre novas infraestruturas, informando que existe um projeto de execução para os passeios desde o jardim de infância do loureiro até ao cruzamento da capela de São Bartolomeu, bem como a alteração do acesso ao centro de saúde, são projetos que estão para iniciar, apenas aguardam resposta da câmara. Informam a manutenção das ações culturais no auditório da junta de freguesia e que a mesma está sempre disponível para a realização de tais eventos pela ou para a nossa comunidade. Como a realização dos 48 anos do 25 de abril foi realizado na nossa freguesia, evento este que deu bastante projeção à mesma. Relativamente a situações legais, nas quais a junta de freguesia é interveniente. O presidente iniciou as informações relativas ao processo número 3930/15.1 T8VIS, cito no tribunal judicial da comarca de Viseu, juízo local cível, ação judicial instaurada em 24/06/2015, em que são Autores Rosa Maria Fonseca Brás Correia e marido João Júlio Ferreira Pereira Correia e Maria da Assunção Marques da Fonseca Braz e Réus Olga Maria Batista Ferreira e marido Vítor Manuel Brás Figueiredo. O pedido judicial diz respeito a reposição de terras em prédio contíguo, construção de muros de delimitação e indemnização; Em 27/11/2015 os réus Olga Maria Batista Ferreira e marido Vítor Manuel Brás Figueiredo contestaram a ação e por exceção defenderam-se chamando à responsabilidade a Junta de Freguesia de Silgueiros, pedindo que esta proceda ao desmantelamento de manilhas, condução de águas, abstenção de escoamento artificial por prédios, pagamento de indemnizações, demolição de obras, abstenção de comportamento, entre outros; O processo evoluiu com outros articuladas deduzidos entre as partes; Por despacho de 31/03/2016 a Juiz mandou chamar ao processo a Junta de Freguesia de Silgueiros; Em 09/05/2016 a Junta contratou a sociedade de advogados José M. S. Moniz, Marçal Antunes, Ricardo Brazete & Associados – Sociedade de Advogados, SP, RL, de Viseu que contestou a ação defendendo-se e pedindo sua absolvição da instância e do pedido; Em 18/11/2016 ocorreu uma audiência prévia e a instância foi suspensa para tentativa de acordo; Como não houve qualquer evolução, em 19/06/2017 ocorreu mais uma audiência prévia e a instância foi novamente suspensa para tentativa de acordo, que nunca ocorreu. Em 12/11/2018 por determinação judicial foi efetuada uma perícia judicial; A 12/10/2017 a Junta substituiu os seus advogados e passa o processo para a Sra. Dra. Augusta Marabuto, com domicílio profissional em Oliveira de Frades; A 17/01/2019 a Junta substituiu a mandatária supra indicada pela Sra. Dra. Cláudia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Patrícia Couto, com domicílio profissional em Resende; Em 27/01/2020 iniciou-se a audiência de julgamento, em que o perito que fez a inspeção já prestou declarações, suspendendo-se a sua continuação para posterior inspeção ao local em 16/03/2020; Fruto da pandemia a inspeção foi adiada para 18/09/2020 e efetuou-se nesta data, tendo sido designado a audiência de julgamento para o dia 09/12/2020; Foi posteriormente a audiência adiada para 30/09/2021, depois novamente adiada para 21/10//2021; Face à alteração do executivo neste mês, foi novamente a audiência adiada, sem data definida. Isto porque na véspera do julgamento o novo executivo de nada sabia e foi confrontado com uma chamada telefónica da Dra. Cláudia Couto, dando-lhe conta da existência da continuação do julgamento. Não existia qualquer processo em suporte físico na Junta e assim aquela informou que ia pedir o adiamento, para que a Junta se inteirasse do assunto; Em 30/01/2022 a Dra. Cláudia Couto substabelece os seus poderes para nova mandatária da Junta, que desde então tem colaborado com o Tribunal e com os restantes mandatários para tentativa de acordo; Já houve uma inspeção ao local com o Presidente da Junta para se tentar perceber a questão em causa. Teceu uma curta informação acerca das cidadãs Ucríanias que recebemos na nossa freguesia. Desde o primeiro dia que a Junta manifestou solidariedade e espírito de ajuda para com quem fugisse da guerra. Felizmente, deixando alguns agradecimentos às pessoas envolvidas, houve quem manifestasse vontade de ceder espaços para albergar estes cidadãos. Recebemos, até ao momento, cinco cidadãs que se encontram todas juntas. Através de um grupo de voluntariado criado estão a ser ajudadas, inclusivamente na procura de emprego para que consigam seguir as suas vidas normalmente. Informou sobre a situação financeira da junta até à data desta assembleia. -----

Após o término da apreciação escrita do Presidente da Junta, o Presidente da Assembleia abriu um espaço para questões. -----

O membro José Carlos Rodrigues questionou sobre as obras do muro de Lages de Silgueiros e junto ao campo de futebol, perguntando se a empresa que as realizou trabalhava para a Câmara Municipal de Viseu, ou se para a Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta responde que a empresa que realizou esses trabalhos foi trazida pela Camara Municipal de Viseu. A Junta apenas comunicou à Câmara Municipal de Viseu a necessidade de realização de umas obras e de um problema que se vinha a arrastar no tempo. -----

De seguida, o membro Carla Almeida questionou se os projetos referidos na informação escrita, se encontram no plano de desenvolvimento local 2021/2025, e se este plano já foi elaborado. Em caso afirmativo, requereu que o mesmo seja facultado aos membros da assembleia e dado conhecimento á restante comunidade -----

O Presidente da Junta te afirma a existência de projetos para o passeio e que o plano de desenvolvimento local já foi entregue na CMV. -----

De seguida foi a vez do membro Rosalina Fernandes, que questionou quem seriam os autores, réus e testemunhas do processo em que a junta é arguida. Ao que o Presidente da Junta responde que a informação na sua apreciação escrita é um

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

resumo do processo, se quiserem ter acesso a toda a documentação que irá fazer chegar. -----

De seguida pediu a palavra o membro Elisabete Loureiro, que se congratulou pelo facto de a freguesia ter sido escolhida para as comemorações do 25 de abril. Lamentou que a sede da Freguesia não tenha feito parte do itinerário das comemorações, reforçando que é uma instituição que nos representa e por isso deveria ser o principal ponto de visita, lamentando também a falta de divulgação, a seu ver, do evento, informando que apenas soube do mesmo pela rádio. -----

Tomando a palavra o senhor Presidente informa que a organização do evento foi feita pela Junta de Freguesia, alega que os convites para o evento atrasaram e apenas chegaram a 4 dias da realização do evento e que a informação foi espalhada pela freguesia. Em relação ao local, o primeiro a ser considerado foi o largo de São Bartolomeu, pensaram na Associação Centro Pindelense para a realização do evento, o restante evento foi realizado na escola básica Dom Luís de Loureiro porque era a única que tinha o espaço suficiente para receber as pessoas nas restantes atividades. O membro Elisabete Loureiro intervém afirmando que as pessoas devem ser recebidas na “nossa” casa, ao que presidente da junta retorquiu que existiu uma preocupação em realizar um evento que trouxesse muita gente a conhecer a freguesia e por esse motivo se procurou um espaço que tivesse condições para esse tipo de evento. Foi tudo organizado e bem pensado e apesar de a organização ter sido realizada pela junta, o evento foi suportado financeiramente pela Camara Municipal de Viseu. -----

O membro José Carlos Rodrigues pediu novamente a palavra para questionar qual o motivo de a freguesia ter sido colocada no processo. O presidente da junta responde que não tem muita informação sobre as leis, apenas tem a informação que é um problema relacionado com o desvio de águas e foram colocadas manilhas no terreno, processos estes realizados num executivo anterior. Ao que o membro José Carlos Rodrigues volta a questionar qual o porquê de a junta estar como arguida. O Presidente da Junta responde que ao inspecionar o local pensa que as manilhas foram colocadas pela junta de freguesia ou com o conhecimento da mesma. -----

Interveio o membro Rosalina Fernandes, questionando se na continuidade do mandato anterior, o membro João Germano, não deveria ter um melhor conhecimento do processo. -----

Pede a palavra o secretario da junta, João Germano que informa que todos os membros do antigo executivo tinham conhecimento do processo, podendo não ser portadores de culpa, mas que existia esse conhecimento. Não tinha acesso a mais informação, pois o antigo presidente era o único elemento a deslocar-se a tribunal. --

O Presidente da Assembleia dá por terminadas as perguntas do ponto 1 da ordem de trabalhos, dando assim seguimento ao ponto 2 da ordem de trabalhos. -----

Ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos: Apreciar e Votar a Conta de Gerência de 2021

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

O Presidente da Assembleia dá novamente a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que faz a apreciação das contas, informando que as mesmas pertencem na sua maioria ao executivo anterior, pois o atual executivo apenas começou a exercer funções em outubro de 2021. -----

O membro José Carlos Rodrigues pede a palavra para esclarecer uma dúvida, achando que o valor dos veículos circulantes não corresponde à realidade, dizendo que não existe amortização do valor dos mesmos. Ao que o presidente da junta pede a palavra do Dr. Domingos, contabilista da Junta de freguesia. -----

Dada a palavra ao Dr. Domingos, pelo Presidente da Assembleia, o mesmo saúda todos os presentes, afirmando que é uma questão pertinente. Passando a explicar, informa que o inventário teria sido apenas entregue no dia desta assembleia pois existiu uma mudança no programa de contabilidade, o programa antigo não fazia este tipo de avaliações, irá ser apresentado de forma correta num próximo relatório de contas um novo inventário, pois ao analisar este o mesmo está deflacionado. -----

O presidente da Assembleia informa da necessidade de votação do inventário e procede à votação do mesmo, que decorrida a mesma foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Assembleia dá por terminadas as perguntas do ponto 2 da ordem de trabalhos, dando assim seguimento ao ponto 3 da ordem de trabalhos. -----

Ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos: Apreciação do Inventário

O Presidente da Assembleia dá palavra ao Presidente da Junta, para fazer os esclarecimentos que fossem necessários. Usando da palavra, o presidente da junta solicitou esclarecimentos ao Dr. Domingos tendo este reiterando a explicação dada no ponto anterior, reforçando que ainda não consta uma atualização do inventário. --

O Presidente da Assembleia questiona se existem mais dúvidas, não existindo, dá por terminada a ordem de trabalhos dando abertura para a fase dos pós ordem de trabalhos lembrando que aqui o público pode intervir e que esta parte tem a duração de 30 minutos, questionando assim se existe algum membro do público que queira realizar alguma intervenção. -----

Inicia a participação, Hélder Madeira, de Passos de Silgueiros, que saúda todos os presentes e desculpando-se da sua intervenção fora de tempo. Solicita esclarecimento sobre as lombas junto à escola básica D. Luís de Loureiro, pois é um local onde os condutores abusam da velocidade, já existiram sinistros, reforçando a importância das mesmas naquele sítio, pois situam-se perto de uma escola. Felicitou a Junta de Freguesia pelos trabalhos de limpeza realizados, agradecendo a forma como estes estão a decorrer. Questionou como é que o público, após as mesmas serem aprovadas, terão acesso às atas. Sugeriu que as vindas dos técnicos à freguesia deveriam ser sempre acompanhadas por alguém da junta. Demonstrou também profunda tristeza na responsabilidade da junta com o assunto dos parques infantis, pois foi um investimento de 90000€ e o equipamento dos mesmos irá ser retirado com pouco tempo de utilização. Mostrou também grande admiração pela falta de conhecimento demonstrada pelos antigos membros do executivo em relação ao

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

processo judicial. Revelou entendimento pela retirada das placas referentes às obras a ser executadas e compreende o porquê de os empreiteiros não aceitarem obras devido ao aumento do custo e matéria-prima. Relembrou o estado de degradação da estrada que liga a freguesia de Silgueiros e Oliveira de Barreiros e que a mesma deverá ser restaurada para evitar os danos causados às viaturas, referindo que não é um bom cartão de visita para entrada numa freguesia. -----

Por fim questionou se as comemorações do 25 de abril na freguesia foram restritas ou abertas ou público em geral, agradecendo no final o bom trabalho efetuado. -----

Hélder Loureiro, de Pindelo, começa saudando todos os presentes. Felicita os festejos do 25 de abril terem sido realizados na freguesia, ressaltando a importância que os mesmos tiveram para a nossa freguesia. Questiona também se existe algum projeto pensado para a estrada EN-231-1 e como é que a obra irá ficar após o seu termino e que deve ter uma correta pavimentação. Levantou uma questão realizada na assembleia anterior, referente ao muro de Passos, que continua sem solucionado. Sugeriu à junta de freguesia a sinalização das tampas de esgoto que estão a requerer manutenção e que essas situações deverão ser da responsabilidade da junta de freguesia. Reforça também a existência de uma maior união entre os membros da assembleia e que os mesmos não devem estar divididos por cores partidárias. -----

Maria Loureiro, do Loureiro, questiona como está o problema relacionado com o saneamento que já transita do executivo anterior. -----

José Santos, Casal Meão, saúda todos os presentes e questiona se o individuo que realizou os atos de vandalismo nas Lages, referindo que o individuo é reincidente, em conversa com o delegado de saúde se falou na possibilidade de internamento do mesmo e se o senhor presidente da junta teria conhecimento da situação. Realizou um pedido para a povoação de Silvares, onde existe uma fonte em que a sua limpeza não é efetuada há 8 anos, lamentando, pois, a mesma tem uma beleza arquitetónica. Lamenta o estado do cemitério novo, reforçando a sua beleza exterior, mas que no seu interior existem sepulturas em que a manutenção das ervas daninhas não é realizada. Por fim questionou se está previsto a realização de um levantamento da toponímia das ruas para posterior consulta. -----

Maria Adelaide Fernandes, Pindelo, informou sobre a necessidade de manutenção, neste caso limpeza de 5 minas, análise e água e reparar buracos numa fonte antiga em Pindelo. -----

Ana Maria Pinto, Pindelo, questiona sobre se a junta de freguesia já terá uma resposta em relação à acumulação de águas na entrada da sua habitação, pois é um assunto que já leva bastante tempo. Questiona também o porquê de a rua que faz ligação entre as bombas de combustível até passos não é limpa, pois tem sido o marido a efetuar essa limpeza. Reforçou também a necessidade de criação de lombas junto à DLL. -----

Ana Paula Santana, Casal Meão, saúda todos os presentes. Reconhece que devido à situação económica do país, a falta de recursos para a execução de obras, nomeadamente materiais e falta de mão de obra e também obra técnica especializada, veio dificultar a contratação pública, o que faz com que as obras não

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

se executem com a rapidez desejada. Fez ainda uma sugestão para obras de pequena monta, das quais a junta tenha capacidade orçamental para as executar, mesmo sendo por contrato programa, ou mesmo por contratação pública e o faça através de procedimentos mais simples, como por exemplo o convite de 3 entidades ou através de ajustes diretos de valor, sugerindo que o executivo não se acomode na espera de contratação pública camarária, sugerindo também uma bolsa de contactos que potencie obra. Demonstrou felicidade pelo membro Elisabete Loureiro ter referido o assunto do largo da feira, reforçando que o mesmo é um prédio rústico do domínio privado da freguesia que não serve o público, a junta de freguesia aceitou que o mesmo servisse a feira, mas sendo do domínio privado, a freguesia pode encerrá-lo. Parabeniza o presidente da junta pela sua humildade ao pedir desculpa por não ter enviado os convites aos membros da assembleia para a reunião descentralizada, deixando um apelo para não voltar a repetir a ação de forma a não cometer erros do passado. Reforça o que foi dito pelo membro Carla Almeida, por não ter partilhado com a restante assembleia o Plano de Desenvolvimento Local, reconhecendo que é de competência exclusiva do seu executivo, mas esta partilha deveria ter existido, deixando um apelo para o mesmo ser publicitado no site da freguesia. Em relação às comemorações do 25 de abril refere que a “nossa” casa é todo o território de Silgueiros e que não devem existir guerras entre associações, deixando uma sugestão para a próxima vez que as comemorações forem em Silgueiros que se faça em outras associações presentes na freguesia. Em relação ao processo judicial da junta, informa que foi escolhida por acesso direto, em janeiro para representar a junta. Fez parte do anterior executivo e nunca teve conhecimento deste litígio judicial, reforçando que as informações colocadas na informação escrita do presidente da junta correspondem à verdade, resumindo que se trata de um litígio entre dois particulares, sendo que uma das partes delega a responsabilidade à junta de freguesia por colocação de manilhas para condução de águas pluviais. Recorda que é natural a substituição de advogados, sendo que a informação disponibilizada é aquela a que teve acesso desde janeiro de 2022. -----

Luís Ferreira, Passos, saúda todos os presentes. Informa a abordagem realizada ao gabinete do Dr. Fernando Ruas e o SMAS acerca do prolongamento do saneamento e questiona se o presidente da junta já tem alguma informação sobre isso. Deixa a sugestão de o plano de desenvolvimento local seja realizado por todos os membros da assembleia de forma a poder ser dada uma continuidade desse plano por executivos futuros. Informa que foi realizado um pedido para reajustar o muro da escola de passos, questionando como está o processo. Informa que foi falado na reunião descentralizada foi dado a conhecer que os parques não cumpriam com a legislação e por esse motivo tiveram que ser encerrados. -----

Terminada a intervenção dos fregueses, dirige-se aos mesmos o Presidente da Junta, esclarecendo as questões colocadas. A Hélder Madeira, informa que os parques têm uma entidade reguladora, onde a sua segurança é levada ao extremo e foi isso que fez com que os equipamentos fossem retirados. Em relação às lombas em frente à escola básica D. Luís de Loureiro refere que o pedido já foi reforçado, mas a resposta a estes pedidos é que não conseguem dar resposta aos pedidos por falta de mão de obra e material. Informa também que após aprovada a ata é afixada e tornada pública.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

Quanto processo judicial informa que todas as respostas às perguntas sobre o mesmo foram esclarecidas pela dr. Paula Santana. Quanto à repavimentação da EN 231-1 irá ser realizada o melhor que conseguem, mas apenas após as obras. A Hélder Loureiro, informa que a situação do muro se mantém e que a sinalização das tampas de saneamento é importante e que irão resolver ambos os assuntos o melhor que conseguirem. A José Santos, quanto ao acompanhamento psicológico do autor dos atos de vandalismo, não tem conhecimento. Quanto à manutenção do cemitério, reconhece que a mesma não está bem realizada e que irá ser realizada através da junta, reforçando que a obra não está entregue. Em relação à toponímia, a mesma é de responsabilidade da Camara Municipal de Viseu e estão a tentar resolver o problema. Concorda que os fontanários são património e como tal devem ser limpos. Respondendo à Maria Fernandes, relembra que a fonte de Pindelo foi limpa e que no dia seguinte à limpeza já se encontrava lixo no local, o estudo das águas necessários serão realizados e que os produtos utilizados na intervenção foram os aconselhados para águas potáveis, sublinha que as preocupações da senhora Maria Adelaide é também uma preocupação da junta pois uma engenheira da CMV já se deslocara ao local e o problema desde há 30 anos se mantém. Em resposta a Ana Paula Santana denota que as recomendações foram registadas. A Luís Ferreira respondeu que o prolongamento do saneamento na rua das campas será para concretizar, na D. Luís de Loureiro irão manter as obras do executivo anterior, num futuro o plano de desenvolvimento local deve fazer-se com a opinião de todos os membros da assembleia. Em relação à retificação do muro foi feito um pedido à CMV e ainda não foi esclarecido. -----

O Presidente da Junta agradeceu a presença e congratulou todos os intervenientes pela forma como decorreu a sessão. -----

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia agradece a todos e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, eram 24 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, 1.º Secretário da Mesa, que a redigi e pelos restantes membros da Mesa. -----

Presidente da Mesa

(António Luís Neves dos Santos)

1.º Secretário

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILGUEIROS

(Joana Isabel Dias Ferreira)

2.º Secretário

(Luís Carlos Ferreira Coimbra)